

**PROGRAMA DE DISCIPLINA  
PPGFIL/UFOP**

<b>Disciplina: Mentes e Máquinas</b>				
<b>Professores: Guilherme Cardoso e Marco Aurélio Alves</b>				
Programa de Pós-Graduação em Filosofia				Unidade: PPGFIL
Teórica		Nº de Créditos 04	Duração Semana 15	C. H. Semestral 60
<b>Ementa:</b>				
<p>O objetivo desta disciplina é introduzir os principais resultados técnicos e as questões filosóficas em torno da tese computacional da mente. Vamos dividir a disciplina em duas partes. Em um primeiro momento, vamos estudar conceitos elementares e resultados em Computabilidade, como Máquinas de Turing, recursão, semirrecursão, a Tese Church-Turing, a Máquina de Turing Universal, o Problema da Parada, os problemas transcomputáveis, exemplos de indecidibilidade na Lógica e na Matemática. Finalmente, veremos algumas objeções matemáticas ao Computacionalismo baseadas nestes resultados técnicos e suas principais repercussões na literatura. No segundo momento, analisaremos a problemática relação entre a teoria computacional da mente e os elementos intencionais/representacionais intrínsecos a estados mentais. Investigaremos, principalmente, os limites da noção de computação (entendida como manipulação de itens sintáticos formais) diante de uma teoria externalista do conteúdo mental.</p>				
<b>Conteúdo Programático:</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Noções elementares de Lógica e Teoria dos Conjuntos.</li> <li>2) A Tese Church-Turing.</li> <li>3) O Problema da Parada.</li> <li>4) O Teste de Turing.</li> <li>5) Lucas/Penrose.</li> <li>6) A tese intencional/representacional da mente</li> <li>7) Internalismo x externalismo</li> <li>8) Computação e conteúdo mental</li> </ol>				
<b>Bibliografia</b>				
<p>Ayede, M. Computationalism and Functionalism: Syntactic Theory of Mind Revisited. In: G. Irzik &amp; G. Güzeldere (eds.), <i>Turkish Studies in the History and Philosophy of Science</i>. Dordrecht: Springer, 2005.</p> <p>Block, N. Adversiting for a Semantics for Psycholohy. <i>Midwest Studies in Philosophy</i>, 10: 615–678, 1986.</p> <p>Block, N. The Mind as the Software of the Brain. In: E. Smith &amp; B. Osherson (eds.), <i>Thinking: Invitation to Cognitive Science</i>. MIT Press, 1995.</p> <p>Boolos, G. Burguess, J. Jeffrey, R. <i>Computablidade e Lógica</i>. Unesp. 2013.</p>				

Burge, T. *Foundations of Mind: Philosophical Essays, Vol. 2*. Oxford University Press, 2007.

Chalmers, D. A Computational Foundation for the Study of Cognition. *The Journal of Cognitive Science*, 12: 323–357, 2011.

Egan, F. How to Think About Mental Content. *Philosophical Studies*, 170: 115–135, 2014.

Fodor, J. *Psychosemantics: The Problem of Meaning in the Philosophy of Mind*. MIT Press, 1987.

Peacocke, C. Content, Computation, and Externalism. *Mind and Language*, 9: 303–335, 1994.

Penrose, R. *A Mente Nova do Rei. Computadores, Mentas e as Leis da Física*. Editora Campus. 1991.

Putnam, H. *Representation and Reality*. Cambridge, MA: MIT Press, 1988.

Shagrir, O. In defense of the semantic view of computation. *Synthese*, 197: 4083-4108, 2020.

Sprevak, M. & Colombo, M. *The Routledge Handbook of the Computational Mind*. Routledge. 2019.

Stalnaker, R. Narrow content. In: C. Anderson & J. Owens (eds.), *Propositional Attitudes*. Stanford: Center for the Study of Language and Information, 1990.

Stich, S. *From Folk Psychology to Cognitive Science*. MIT Press, 1983.

Turing, A. *Computing Machinery and Intelligence*. *Mind* 49: 433-460. 1950.

White, S. Narrow content and narrow interpretation. In: *The Unity of the Self*. Cambridge, MA: MIT Press, 1991.